

ANEXO-2022

1. – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação da Entidade

CENTRO SOCIAL PARA DESENVOLVIMENTO DE S.TIAGO DOS VELHOS

1.2 - Sede

Rua da Fonte, 2- C

2630-527-Santiago dos Velhos

1.2 – NIPC

505 034 166

1.3 Natureza da actividade

Centro Social Desenvolvimento S.Tiago dos Velhos, é uma Associação ou Fundação, sem fins lucrativos com o objectivo social de Lar / Centro de dia , com o CAE-3-85324, que neste momento ainda não tem qualquer valência em funcionamento.

2. – REFERENCIAL CONTABILISTICO DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Bases de apresentação

Os valores apresentados, sempre que não exista outra referência, encontram-se expressos em cêntimos de euro.

As demonstrações financeiras foram preparadas por opção, de acordo com o modelo contabilístico para entidades sem fins lucrativos ESNL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL;

Portaria n.º. 220/2015, de 24 de julho de 2015

Portaria n.º. 105/2011, de 14 de março- Modelos de demonstração financeiras;

Portaria n.º.106/2011 de 14 de março-Código de contas;

Aviso n.º. 6726-b/2011- 14 de março-NCRF-ESNL;

Decreto-Lei n.º. 158/2009, de 13 de julho –SNC;

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores relativos ao período findo em 31 de Dezembro de 2022 e, incluídos nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentados em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito

ser depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

LOCAÇÕES

A Classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos.

Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os activos fixos Tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os activos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiros contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos activos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Não aplicável

IMPARIIDADE DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituras dos ativos fixos e intangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) afim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

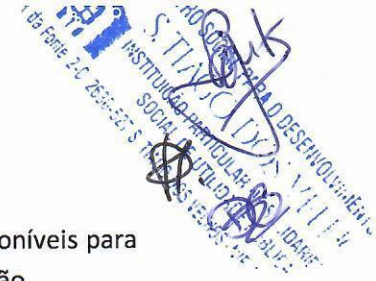
INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, o Centro para Desenvolvimento de S.Tiago dos Velhos está isento de imposto.



INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Outras dívidas de terceiros

As dívidas de terceiro estão mensuradas ao custo.

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Membros e outras dívidas a terceiros

As dívidas dos membros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de outros terceiros encontram-se mensuradas ao custo.

As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Não aplicável

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do Centro Social para Desenvolvimento de S.Tiago dos Velho.

6 – ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Descrição	31/12/2021	Adições	Revalorizações	Abate	Transferência	31/12/2022
Projetos de Desenvolvimento						
.Projeto PARES	1815,00					1815,00
.Projeto Construção Lar/Centro Dia	29.043,32					29.043,32
.Projeto Exec. Const. Especialidade		15957,88				15.957,88
Ativo Intangível Bruto	30.858,32	15957,88				46.816,20
Depreciações acumuladas	30.535,42					32.049,59
Depreciação Acumulada	30.535,42	1514,17				32.049,59
Ativo Intangível líquido	322,90	14.443,71				14.766,61

7 – INVESTIMENTOS EM CURSO

Activos Fixos Tangíveis em curso

Descrição	31/12/2021	Adições	Revalorizações	Abate	Transferência	31/12/2022
Edifícios e Outras Construções						
.Construção Muralha Pedra	0,0	0,0				0,00
.Edifício "Centro"	169.252,48	0,0				169.252,48
Ativo Tangíveis Intangível Bruto	169.252,48	0,0				169.252,48
Depreciações acumuladas	0	0				0
Depreciação Acumulada	0	0				0
Ativo Intangível líquido	169.252,48	0,00				169.252,48

10- IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Não foi calculado impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 porque o Centro está Isento Imposto.

A apresentação do resultado antes de imposto para o imposto do exercício é como segue:

Descrição	31-12-2021	31-12-2022
Resultados antes de imposto	19 583,65	8334,72
Total imposto	0,0	0,0

11 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

11.1– Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2022, a rubrica de Caixa e Depósitos Bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2021	Variação	31-12-2022
Caixa e Depósitos Bancários			
Activos			
Caixa	1231,45	-580,42	651,03
Depósitos Bancários	28.827,45	-5244,08	23.583,37
	00,00	0,0	0,0
Total	30.058,90	-5824,50	24.234,40

11.2 – Fornecedores e outras contas a receber e a pagar

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2022, a rubrica de fornecedores e outras contas a receber e a pagar apresentava a seguinte decomposição:

Activos e passivos correntes

Descrição	31-12-2021	Variação	31-12-2022
Activos			
Clientes	0	0	00,0
Estado e outros entes públicos	00,0	0,00	0,0
Outras contas a receber	0,0	00,00	0,0
Total dos Activos	0,0	0,00	0,00
Passivos			
Fornecedores	0,00	0,00	0,0
Total dos Passivos	0,00	0,00	0,0

12 – OUTRAS INFORMAÇÕES

12.1 – Fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2022, a rubrica de Fundos patrimoniais, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2022	Varição	31-12-2021
Fundos patrimoniais			
Fundos	44.255,16	0,00	44.255,16
Resultado transitados	174.052,04	19.583,65	154468,39
Resultados Liquidados do Período	8.344,72	-11.238,93	19583,65
Total	226.651,92	8.344,72	218.307,20

Santiago dos Velhos, 14 de março de 2023

Contabilista certificado



Deolinda Pereira (CC.45430)

